



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GAYLENS SÂNCHEZ PENA

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ALCANÇAR MAIOR ADESÃO TERAPÊUTICA NOS  
PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA UBS TEREZINHA DE MORAES  
ARSILLA, MUNICÍPIO PILAR DO SUL.

SÃO PAULO  
2018

GAYLENS SÂNCHEZ PENA

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ALCANÇAR MAIOR ADESÃO TERAPÊUTICA NOS  
PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA UBS TEREZINHA DE MORAES  
ARSILLA, MUNICÍPIO PILAR DO SUL.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DANIELA EDA SILVA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Os transtornos mentais são doenças presentes em todas as comunidades de forma universal, já que afetam pessoas de todas as idades, causando aumento na demanda nos serviços de saúde. Apesar de ter baixos índices de mortalidade, possuem um grande custo social e econômico já que reduzem a qualidade de vida dos indivíduos, trazendo como principal problema o afastamento destes pacientes da sociedade. O principal objetivo deste trabalho constitui a elaboração de um projeto de intervenção para a adesão dos pacientes com transtornos mentais na população atendida no PSF, Terezinha Moraes Arsilla, Município Pilar do Sul /SP. A proposta de intervenção é fundamentalmente baseada em ações educativas dirigidas a alcançar maior adesão nos pacientes e minimizar os fatores que influenciam a não adesão. O primeiro que foi feito para a realização do projeto foi um levantamento dos pacientes com doenças mentais a partir dos dados do Sistema de Informação em Atenção Básica Municipal dos pacientes com doenças mentais e dados coletados pelos funcionários do CAPS. O estudo foi realizado nos meses compreendidos de janeiro a julho do ano 2017 na cidade de Pilar do Sul /SP. Do total do universo do estudo, retirou-se uma amostra de 30 pacientes aos quais foram realizadas ações educativas por meio de cinco encontros de grupo, desenvolvendo-se os temas relacionados com a saúde mental e adesão terapêutica. Concluímos que a comunidade de Pilar do Sul, embora de receber conhecimento sobre a importância da adesão aos tratamentos em pacientes doentes mentais, ainda não se mostra plenamente convencida de sua importância. Portanto, sugere-se continuidade deste projeto e inserção de novas propostas de intervenção de forma frequente.

## **Palavra-chave**

Saúde mental. medicamentos. atenção primária

## **Introdução**

No tratamento dos transtornos mentais, a não adesão a medicação é observada em cerca de 50 % das pessoas e é responsável por inúmeros prejuízos além de ser a principal causa de morbidade psiquiátrica e internações . Os momentos de controle e diminuição dos sintomas são possíveis frente a um eficaz tratamento medicamentoso associado a tratamento não medicamentoso como são:(psicoterapias, programa de psicoeducação, terapias familiares, terapia ocupacional, acompanhamento terapêutico ente outros.) Porém nesse contexto a adesão do doente mental ao tratamento, principalmente medicamentoso, é baixa em muitos casos (L. Cardoso-2009;43(1):1617).

Nossa região Pilar do Sul tornou-se município em 1891, mais pelas precárias condições para desenvolver-se perdeu sua autonomia política, tornando se distrito do Município Piedade em 1934, e o dia 5 de novembro de 1936, reconquistou sua autonomia e voltou a ser município.(Wikipedia.org. Pilar do Sul.)

Consta com 5 unidades básica de saúde, distribuídas das seguintes formas: 3 na zona urbana e 2 na zona rural. A população total é de 28.718 habitantes. (Cidade.ibge.gov.br- 2017).

A Unidade Básica de saúde Terezinha de Moraes Arsilla, aonde vai ser aplicado o projeto de intervenção, consta com 9754 pacientes cadastrados, a mesma se encontra dentro da Secretaria de saúde do município, na zona urbana, tem duas equipes de saúde que consta de 2 enfermeiros,2 médicos, 2 técnicos de enfermagem e 8 agentes de saúde.

Após um análise realizado na reunião da equipe de trabalho, chegamos à conclusão que existe uma elevada prevalência de pacientes nas consultas de saúde mental, além de um consumo excessivo de drogas lícitas como antidepressivos tricíclicos, ansiolíticos, etc., e uma má adesão aos tratamentos, pelo que se evidenciou uma alta demanda de pacientes, sendo o problema fundamental deste projeto de intervenção, com o que perseguimos lograr uma maior adesão terapêutica dos pacientes com transtornos mentais, para evitar complicações e lograr sua inclusão na sociedade novamente com melhor estilo e modo de vida.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Propor um projeto de intervenção para adesão dos pacientes com transtornos mentais na população atendida na UBS Terezinha de Moraes Arsilla, município Pilar do Sul.

Objetivos específicos:

- \* Caracterizar fatores causais ou associados que influem no aparecimento dos transtorno de saúde mental na população em estudo.
- \* Identificar as causas que levam ao abandono do tratamento ou à pouca adesão a este na população em estudo.

## **Método**

### Método

O local : . O estudo será realizado no ano de 2017 na cidade de Pilar do Sul/SP. O enfoque será na população adstrita no PSF Terezinha de Moraes Arsilla

O público-alvo: pacientes atendidos com adesão terapêutica pela Atenção Básica no PSF Terezinha de Moraes Arsilla do município Pilar do Sul (30 pacientes).

Participantes: Equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, terapeutas ocupacionais e agentes de saúde em parceria com a secretária de saúde do município e o centro de atenção psicossocial.

As ações: Para a elaboração do plano de intervenção foi utilizada a metodologia do Planejamento Estratégico Situacional em seus 10 passos.

Primeiro passo: definição dos problemas

Segundo passo: priorização de problemas

Terceiro passo: descrição do problema selecionado

Quarto passo: explicação do problema

Quinto passo: seleção dos “nós críticos”

Sexto passo: desenho das operações

Sétimo passo: identificação dos recursos críticos

Oitavo passo: análise de viabilidade do plano

Nono passo: elaboração do plano operativo

Último passo: gestão do plano onde realizaremos atividade de intervenção de forma a melhorar a adesão dos pacientes.

Formas de Avaliação e Monitoramento das ações propostas:

1- Momento explicativo: conhecer a situação atual, procurando identificar, priorizar e analisar os problemas.

2- Momento normativo: momento de elaboração de propostas de soluções, ou seja, a formulação de soluções para o enfrentamento do problema identificado.

3- Momento estratégico: buscou-se analisar e construir viabilidade para as propostas de solução elaboradas, formulando estratégias para alcançar o objetivo traçado.

4- Momento tático-operacional: momento de execução do plano.

## **Resultados Esperados**

No período de janeiro a julho 2017, 35 pacientes do serviço de saúde mental, foram estudados a partir da aplicação de enquetes que evidenciaram o nível de conhecimento sob a importância da realização correta do tratamento, além de outras perguntas que ajudaram a identificar o principal problema, para a realização logo de intervenções que contribuíram ao conhecimento deles. Verificou-se os prontuários dos pacientes dos quais 5 não foram encontrados para um 14,2%, pelo que só foram analisados 30, para um 85,7% do total, contendo os dados necessários para o desenvolvimento do estudo. Para a implementação das diferentes aulas se precisa do apoio da Secretaria de saúde e integrantes do CAPS, já que se necessita de recursos tanto materiais como humanos.

A implantação do estudo permite avaliar o uso irregular da medicação prescrita, e permite refletir sobre o grande risco para ocorrência de recaídas entre os doentes mentais. Além disso leva a refletir sobre quais fatores estão influenciando este comportamento e que medida podem ser implementadas na manutenção do tratamento.

Tal resultados demonstra para nós profissionais de saúde que a assistência oferecida ainda está longe da ideal e precisa ser enriquecida. Por tão motivo uma intervenção educativa melhora a manutenção do tratamento psiquiátrico e promove uma boa relação do paciente com seu corpo, famílias e suas capacidades atuais.

## Referências

- ♦ <https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=353790&search=s%E3o-paulo|pilar-do-sul>. <http://cod.ibge.gov.br/2WAS6>.
- ♦ Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental -Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- ♦ BANDEIRA, M.; FREITAS, L. C.; CARVALHO, J. G. T. Avaliação da ocorrência de transtornos mentais comuns em usuários do Programa de Saúde da Família. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, p. 41-47. 2007.
- ♦ [scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/21.pdf](http://scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/21.pdf) de L Cardoso - 2009; 43(1):1617 [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/). Doentes mentais e seu perfil de adesão ao tratamentopsicofarmacológico. Cardoso L, Galera SAF.
- ♦ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pilar-do-Sul>.